Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NO AMAZONAS. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LEILA DE SOUSA SANTOS

Autores: ANA ELIS GUIMARÃES ARAÚJO
GLAUCIANE DO SOCORRO MOREIRA NEVES
JULIA MONICA MARCELINO BENEVIDES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

OBJETIVOS: Relatar a experiência da campanha de higienização das mãos em um hospital referência em oncologia no Amazonas. METODOLOGIA: Estudo descritivo com desenho qualitativo trata-se do relato de experiência de uma técnica de enfermagem, acadêmica de graduação sobre a Campanha de Higienização das Mãos durante a Semana de Enfermagem. RESULTADOS: Durante os 30 dias anteriores a Semana de Enfermagem da Fundação Centro de Oncologia do Amazonas (FCECON), os profissionais de enfermagem foram convidados a criar uma frase sobre a importância da lavagem das mãos, atividade que acontece há 5 anos como uma forma de chamar os profissionais da enfermagem para uma reflexão sobre o problema. Participaram 130 pessoas e três frases foram premiadas. Neste ano, tivemos na FCECON um total de 160 pessoas inscritas na Semana de Enfermagem que assistiram ao lançamento da Campanha de Higienização das Mãos, sendo que os funcionários de enfermagem (enfermeiros(as), Técnicos(as) e auxiliares) compareceram para assistir a divulgação do nome do ganhador da melhor frase, reunindo aproximadamente 210 pessoas no auditório da FCECON. Para o lançamento foram distribuídas faixas com os nomes dos ganhadores dos anos anteriores e álcool gel, além de orientações sobre a correta lavagem das mãos nas enfermarias, ambulatório, UTI e centro cirúrgico, tanto para profissionais quanto para pacientes e acompanhantes. Realizaram também a lavagem das mãos com aplicação de teste visual na máquina de luz ultravioleta. As pessoas ficaram surpresas com os resultados, demonstrando maior preocupação com as técnicas utilizadas. CONCLUSÃO: É evidente que os profissionais de saúde são os principais responsáveis em ações que venham a combater a infecção nos hospitais e centros de saúde. Esse tipo de campanha nos mostra como na rotina do dia a dia e estresse dos serviços, se perde ações práticas de técnicas corretas para atividades simples como a lavagem das mãos, possibilitando uma reflexão sobre o que estamos fazendo na práxis para prevenir e combater IRAS e evitar que nós mesmos nos contaminemos. Essas campanhas são stantart na educação dos profissionais tanto da enfermagem como de outras categorias.